

## **0726 - EDUCAÇÃO EM SOLOS NO ASSENTAMENTO RURAL NOVA ESPERANÇA, MUNICÍPIO DE EUCLIDES DA CUNHA PAULISTA/SP: RELATO DE EXPERIÊNCIA -**

Fátima Aparecida Costa (Campus Experimental de Ourinhos, Unesp, Ourinhos), Maria Cristina Perusi (Campus Experimental de Ourinhos, Unesp, Ourinhos), Ana Claudia Bento (Campus Experimental de Ourinhos, Unesp, Ourinhos), Angélica Scheffer da Motta Abrantes (Campus Experimental de Ourinhos, Unesp, Ourinhos), Camila Al Zaher (Campus Experimental de Ourinhos, Unesp, Ourinhos), Larissa Tavares Moreno (Campus Experimental de Ourinhos, Unesp, Ourinhos), Juliana Andrade Spinelli (Campus Experimental de Ourinhos, Unesp, Ourinhos), William da Silva Santos (Campus Experimental de Ourinhos, Unesp, Ourinhos) - filo8costa@hotmail.com.

**Introdução:** A educação não formal em solos é uma das áreas de atuação do projeto de extensão universitária COLÓIDE. Nesse sentido, paralelo à pesquisa de recuperação de áreas degradadas por erosão hídrica no assentamento rural Nova Esperança, localizado no município de Euclides da Cunha Paulista/SP, no mês de junho de 2011, foram desenvolvidas atividades de educação ambiental. O referido assentamento foi implantado no ano de 2000 e possui uma área de 2.028 hectares, dos quais, 422,5 deveriam ser destinados à reserva legal. No entanto, nesta área são desenvolvidas atividades pecuárias, uma das fontes de renda dos assentados. Porém, a pastagem apresenta-se altamente degradada com inúmeros focos erosivos: ravinas e voçoroca. Destaca-se que essa atividade é incompatível com a sustentabilidade do ambiente, tendo em vista o fato de que a erosão está à montante do córrego da Anta, afluente do rio Paranapanema, degradando-o na forma de assoreamento. Nesse sentido, o grupo COLÓIDE, com o apoio da PROEX, vem atuando junto aos assentados com o objetivo de trabalhar a importância da conservação do meio ambiente, despertando-os quanto às suas responsabilidades para a manutenção dessas áreas, que são resultado de um processo histórico de lutas e conquistas. **Objetivos:** promover a educação em solos; realizar, junto aos assentados, um curso para elaboração de tinta a base de terra; utilizar técnicas de artesanato tais como pintura em tela, produção de jogos de tabuleiros, cuja matéria-prima das peças são terra e seixos, típicos da região; fomentar discussão acerca da importância da conservação dos recursos naturais como um todo: solo, água e vegetação. **Material e Métodos:** As atividades foram desenvolvidas com 06 famílias do referido assentamento, o que resultou na participação de aproximadamente 20 pessoas, homens e mulheres. Foram trabalhados conceitos de solo, fatores e processos de formação, bem como a importância dos recursos naturais como um todo. Para a elaboração das tintas, utilizaram-se diferentes tonalidades de horizontes de solos, cola escolar, copos plásticos, pincéis, água. Para elaboração dos jogos de tabuleiro, utilizaram-se porções de terra previamente compactadas, tinta produzida pelos assentados, seixos da região e argila. **Resultados:** Dentre os principais resultados, destaca-se a efetiva participação dos assentados em todas as atividades; externalizaram a relação imprescindível que têm com a terra; acredita-se que se estabeleceu uma relação de confiança entre os grupos e o esclarecimento quanto à importância de se retirar o gado da área como condição necessária para recuperação da mesma.